

ZIKA

Dra. Flávia
Trench



O que é o zika?

- O zika vírus é transmitido para as pessoas principalmente pela picada de um mosquito infectado da espécie *Aedes* (*Ae. aegypti* e *Ae. albopictus*).
- Muitas pessoas infectadas pelo zika vírus não apresentam sintomas ou apresentam apenas sintomas leves.
- A infecção pelo zika vírus durante a gravidez pode causar microcefalia e outros defeitos cerebrais graves.



Onde o zika vírus foi encontrado?

- Antes de 2015, ocorreram surtos de zika em regiões da África, sudeste da Ásia e nas Ilhas do Pacífico.
- Atualmente, ocorrem surtos em diversos países e territórios.

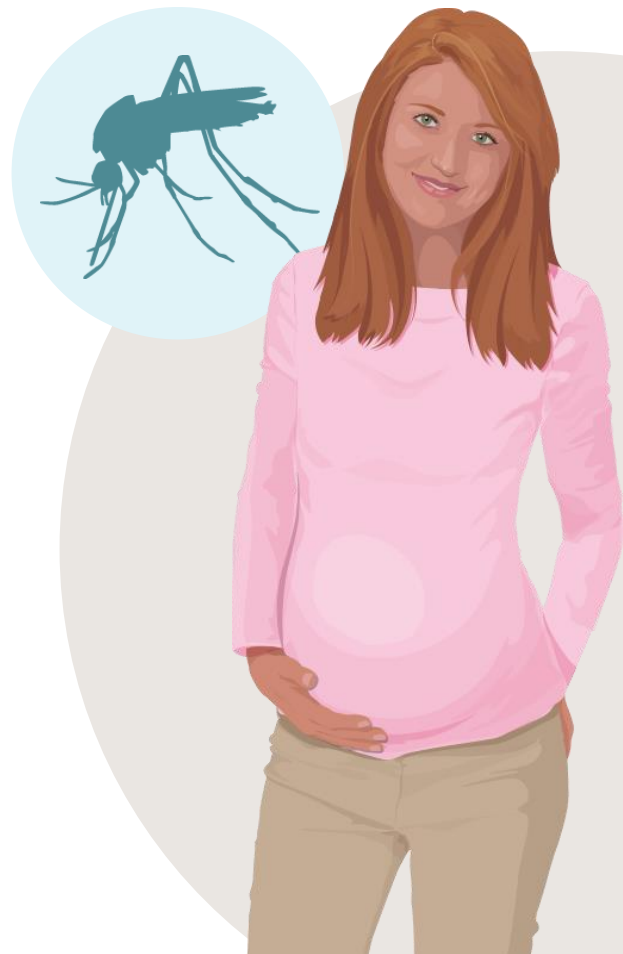


<http://portugues.cdc.gov/zika/geo/index.html>

TRANSMISSÃO E SINTOMAS

Como o zika é transmitido?

- O zika pode ser transmitido das seguintes maneiras:
 - » Picadas de mosquito
 - » De uma mulher grávida para o feto
 - » Sexo com uma pessoa infectada
 - » Exposição em laboratório
- O zika pode ser transmitido pela transfusão de sangue.
- Não há relatos de bebês infectados pelo zika por aleitamento materno.



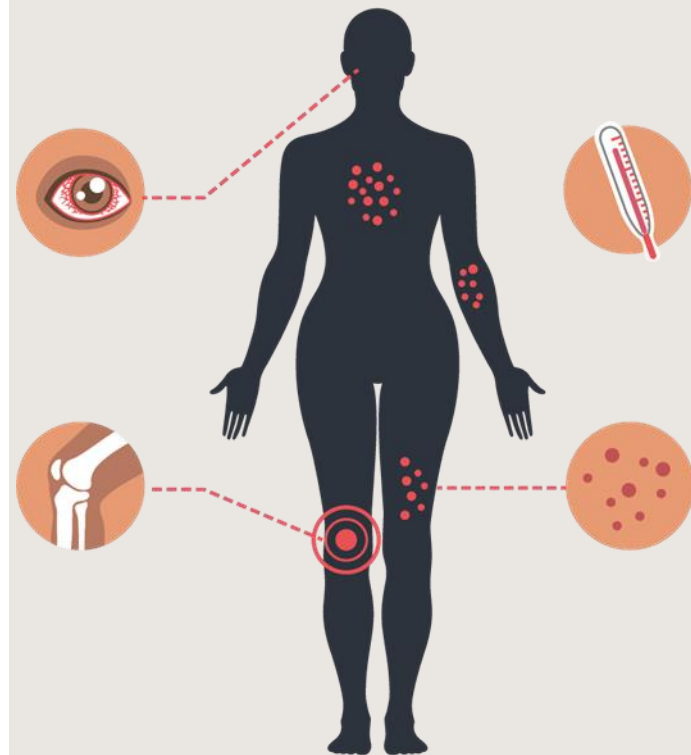
Como o zika afeta as pessoas?

- Muitas pessoas com zika não apresentam sintomas ou apresentam apenas sintomas leves.
- Os sintomas duram de vários dias a uma semana.
- Geralmente, as pessoas não adoecem o suficiente para irem ao hospital.
- As pessoas raramente morrem por causa do zika.



Quais são os sintomas?

- Para as pessoas que apresentam sintomas de zika, os mais comuns são:
 - » Febre
 - » Erupção cutânea
 - » Dor articular
 - » Conjuntivite (olhos vermelhos)
- Outros sintomas incluem:
 - » Dor muscular
 - » Dor de cabeça



ZIKA E GRAVIDEZ

Como o zika pode afetar a gravidez?

- O zika vírus pode ser transmitido da gestante ao feto durante a gravidez ou próximo do nascimento do bebê.
- Não sabemos com que frequência isso acontece.



Como o zika pode afetar a gravidez?

- A infecção durante a gravidez pode causar microcefalia e outros defeitos cerebrais graves.
- Associada a outros problemas, como aborto, natimortos e defeitos congênitos.
- Não há evidências de que infecção anterior afetará uma gravidez futura uma vez que o vírus tenha sido eliminado do organismo



Como o zika pode afetar a gravidez?

- Síndrome congênita do zika
 - » Padrão distinto de defeitos congênitos em fetos e bebês nascidos de mulheres infectadas durante a gravidez
 - » Associada a 5 tipos de defeitos congênitos não constatados ou raramente constatados em outras infecções durante a gravidez
 - Microcefalia severa (tamanho pequeno da cabeça), resultando em um crânio parcialmente afundado
 - Tecido cerebral reduzido com danos cerebrais
 - Danos para a parte posterior do olho com um padrão específico de cicatrizes e aumento de pigmento
 - Alcance limitado do movimento articular, como pé torto
 - Tônus muscular exagerado, restringindo os movimentos do corpo logo após o nascimento



Como avaliar gestantes em relação à possível exposição ao zika

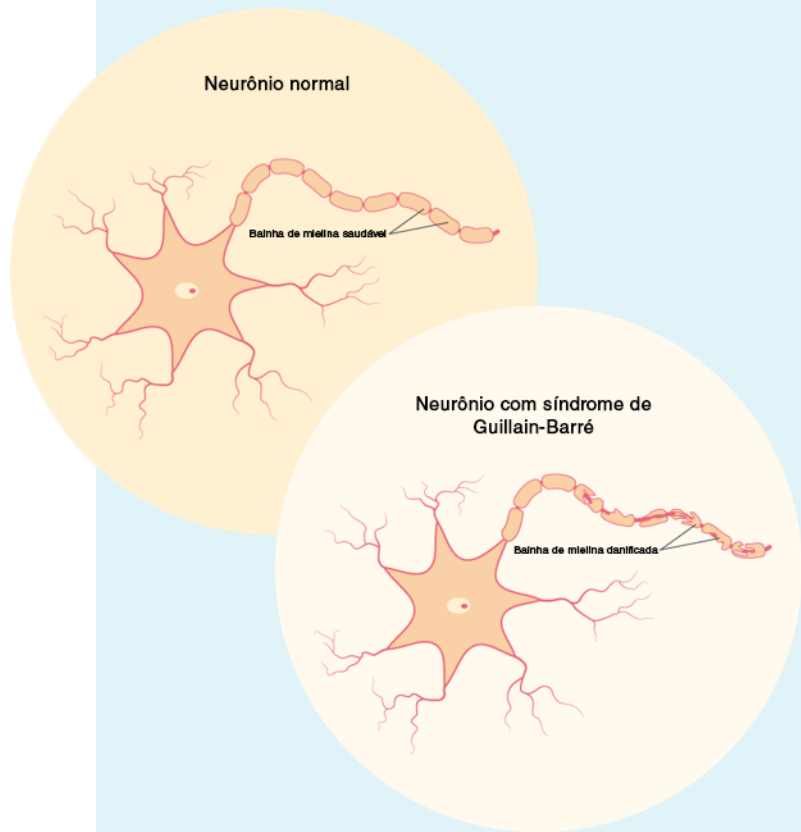
- Deve-se perguntar a todas as gestantes em todas as consultas pré-natal se elas
 - » Viajaram ou vivem em uma área com zika.
 - » Tiveram relação sexual sem preservativo com um parceiro que vive ou viajou para uma área com zika.



SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ

O zika causa a síndrome de Guillain-Barré (SGB)?

- A SGB é uma doença incomum do sistema nervoso na qual o próprio sistema imunológico ataca as células nervosas, causando fraqueza muscular e, por vezes, paralisia.
- A síndrome de Guillain-Barré (SGB) está fortemente associada ao zika; no entanto, apenas uma pequena proporção de pessoas com infecção recente pelo zika contrai a SGB.
- O CDC continua a investigar a relação entre o zika e a SGB para saber mais.



TESTES

Como o zika é diagnosticado?

- Um médico ou outro profissional de saúde pode solicitar exames para procurar tipos de infecções similares.
- O exame de sangue ou urina pode confirmar uma infecção de zika caso as amostras sejam coletadas assim que a pessoa é infectada pelo vírus.



Quem deve ser testado para zika?

- Qualquer um que tem ou teve recentemente sintomas do zika
 - » E vive em ou recentemente viajou para uma área com zika, ou
 - » Teve relações sexuais sem proteção com um parceiro que viveu em ou viajou para uma área com zika
- Todas as mulheres grávidas que
 - » Vivem em ou viajaram recentemente para uma área com zika, ou
 - » Tiveram relações sexuais sem preservativo com um parceiro que vive em ou viajou recentemente para uma área com zika, quer tenha ou não sintomas do zika



Teste de bebês para o zika

- Todos os bebês nascidos de mães com evidência laboratorial de infecção pelo zika vírus durante a gravidez.
- Bebês que têm evidência laboratorial ou neuroimagem de síndrome congênita do zika e mãe com possível exposição ao vírus, independentemente dos seus resultados de testes do zika vírus.



SÃO CONSIDERADOS CASOS CONFIRMADOS:

Caso haja diagnóstico laboratorial conclusivo para vírus Zika, define-se como caso **CONFIRMADO** para gestante, sob risco de feto com microcefalia secundária a possível exposição ao vírus Zika.

Caso a ultrassonografia obstétrica da gestante mostre um feto com circunferência craniana (CC) aferida menor que dois desvios padrões ($< 2 dp$) abaixo da média para a idade gestacional, ou com alteração no sistema nervoso central (SNC) sugestiva de infecção congênita, este pode ser considerado um caso **SUSPEITO** de microcefalia relacionada ao vírus Zika.

A CONFIRMAÇÃO DE MICROCEFALIA RELACIONADA AO VÍRUS ZIKA DURANTE A GESTAÇÃO DÁ-SE PELOS SEGUINTE CRITÉRIOS:

Caso confirmado de feto com alterações pós-infecciosas no SNC relacionadas ao vírus Zika: feto com alterações no SNC características de infecção congênita identificada por ultrassonografia **E** relato de exantema na mãe durante gestação **E** excluídas outras possíveis causas, infecciosas e não infecciosas.

Caso confirmado de feto com microcefalia pós-infecciosa relacionada ao vírus Zika: feto com microcefalia identificada por ultrassonografia, apresentando alterações no sistema nervoso central características de infecção congênita **E** relato de exantema na mãe durante gestação **E** excluídas as outras possíveis causas, infecciosas e não infecciosas.

Caso confirmado de aborto espontâneo relacionado ao vírus Zika: aborto espontâneo de gestante com relato de exantema durante a gestação, sem outras causas identificadas, com identificação do vírus Zika em tecido fetal/embrionário ou na mãe.

O QUE FAZER SE TIVER SIDO INFECTADO

Como o zika é tratado?

- Não há medicamento ou vacina específicos para infecções causadas pelo zika vírus
- Tratar os sintomas
 - » Descansar
 - » Tomar líquidos para prevenir desidratação
 - » Não tomar aspirina ou outros anti-inflamatórios não esteroides (AINEs)
 - » Tomar acetaminofeno (Tylenol®) para diminuir a febre e aliviar a dor



O que fazer se você tiver zika

- Proteja-se de picadas de mosquito. Durante a primeira semana de doença, o zika vírus pode ser encontrado no sangue.
- O vírus pode ser transmitido entre a pessoa infectada e o mosquito através da picada.
- Um mosquito infectado pode transmitir o vírus a outras pessoas.



PREVENÇÃO

Proteja-se de picadas de mosquito

O zika é transmitido principalmente pela picada de um mosquito infectado *Aedes aegypti* ou *Aedes albopictus*. Tome medidas para se proteger e proteger outras pessoas.



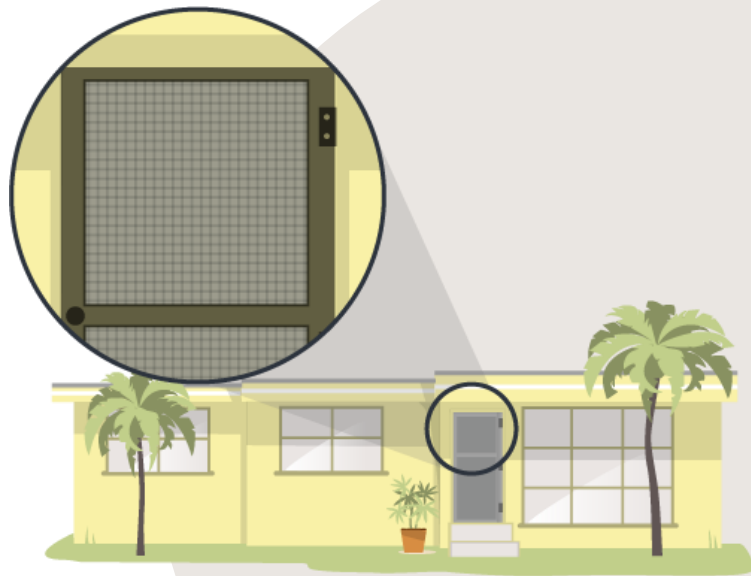
Controle mosquitos fora de sua casa

- Veja aqui o que fazer para ajudar a controlar os mosquitos fora de sua casa
 - » Uma vez por semana, esvazie e esfregue, vire, cubra ou jogue fora materiais que armazenam água.
 - » Cubra bem os recipientes que armazenam água.
 - » Use larvicidas para matar larvas em recipientes com água que não podem ser esvaziados e cuja água não será usada para beber.
 - » Se houver uma fossa séptica no local, conserte as fendas e rachaduras.



Controle mosquitos dentro de sua casa

- Veja aqui o que fazer para ajudar a controlar mosquitos dentro de casa:
 - » Use telas nas janelas e portas.
 - » Use ar-condicionado, quando possível.
 - » Uma vez por semana, esvazie, esfregue, vire ou jogue fora materiais que armazenam água.
 - » Caso você tenha mosquitos dentro de sua casa, use nebulizador ou pulverizador para ambientes internos para matar mosquitos.
 - Ao usar inseticidas, siga sempre as instruções do rótulo.



Use repelente de insetos

- Use repelentes de insetos registrados na Agência de Proteção Ambiental dos EUA (EPA).
 - » Use repelentes com DEET, picaridina, IR3535, óleo de eucalipto citriodora, para-mentano-diol ou 2-undecanone.
- Siga sempre as instruções do rótulo do produto.
- Não pulverize o repelente na pele sob a roupa.
- Se também estiver usando protetor solar, aplique-o antes de aplicar o repelente de insetos.



Crie uma barreira entre você e os mosquitos

- Cubra a pele que está exposta!
 - » Usar camisas de mangas compridas e calças compridas.
- Trate roupas e acessórios
 - » Use permetrina* para tratar roupas e acessórios ou compre itens pré-tratados.
 - » Consulte as informações sobre o produto para verificar a duração da proteção.
 - » Não utilize produtos de permetrina diretamente na pele.

* A permetrina não é eficaz em Porto Rico.



Proteja sua família

- Para bebês e crianças
 - » Vista sua criança com roupas que cubram os braços e as pernas.
 - » Para crianças com mais de 2 meses, use repelente de insetos na pele exposta.
 - » Cubra o berço, o carrinho e o bebê conforto com mosquiteiro.



PREVENÇÃO

Como prevenir a transmissão sexual

Sobre a transmissão sexual

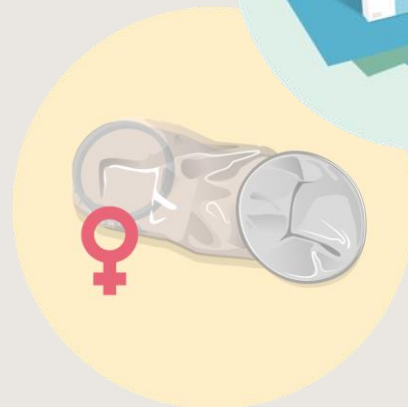
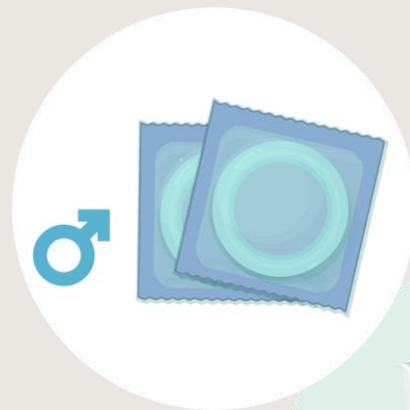
- O zika pode ser transmitido por meio de relações sexuais de uma pessoa que tem zika aos seus parceiros sexuais.
 - » Isso inclui sexo vaginal, anal e oral e o compartilhamento de brinquedos sexuais.
 - » O zika pode ser transmitido pelas relação sexual antes do início dos sintomas, durante a apresentação dos sintomas e após o término dos sintomas.
 - » O vírus pode ser transmitido mesmo que a pessoa infectada não tenha sintomas no momento ou nunca apresente sintomas.
- O zika vírus pode permanecer no sêmen por mais tempo que nos fluidos vaginais, na urina e no sangue.



Proteja sua(seu) parceira(o)

- Não ter relação sexual pode eliminar o risco de contrair o zika pelo ato sexual.
- Preservativos podem reduzir a chance de contágio do zika pela relação sexual.
 - » Isso inclui preservativos masculinos e femininos.
 - » Os preservativos devem ser utilizados do início ao fim em toda relação sexual vaginal, anal e oral e no compartilhamento de brinquedos sexuais.

<http://www.cdc.gov/mmwr/volumes/65/wr/pdfs/mm6529e2.pdf>



Proteja sua(seu) parceira(o)

- Pessoas com um parceiro que viajou para uma área com zika podem usar preservativos ou não ter relações sexuais.
 - » Se o viajante for mulher: Por pelo menos 8 semanas após o retorno ou após o início dos sintomas ou diagnóstico
 - » Se o viajante for homem: Por pelo menos 6 meses após o retorno ou após o início dos sintomas ou diagnóstico
- As pessoas que vivem em uma área com zika podem usar preservativos ou não ter relações sexuais durante o período em que o zika estiver na área.



Proteja sua(seu) parceira(o): Durante a gravidez

- Casais que estão esperando um filho em que um ou os dois parceiros vivem ou viajaram para uma área com zika devem:
 - » Use preservativos sempre que tiver relação sexual ou não tenha relações sexuais durante a gravidez.
 - » Não compartilhe brinquedos sexuais durante a gravidez.



Proteja sua(seu) parceira(o): Se você estiver pensando em ter um bebê

Possível exposição por meio de viagem recente ou relação sexual sem preservativo com um(a) parceiro(a) infectado(a) pelo zika

Mulheres

Aguarde pelo menos 8 semanas após o início dos sintomas ou da última possível exposição antes de tentar engravidar.

Homens

Aguarde pelo menos 6 meses após o início dos sintomas ou da última possível exposição antes de tentar engravidar sua parceira.



Proteja sua(seu) parceira(o): Se você estiver pensando em ter um bebê

Pessoas que vivem ou viajam frequentemente para áreas com zika

	Mulheres	Homens
Teste positivo para o zika	Aguarde pelo menos 8 semanas antes de tentar engravidar.	Aguarde pelo menos 6 meses após o início dos sintomas antes de tentar engravidar sua parceira.
Nenhum exame feito ou resultado negativo	Fale com seu médico ou profissional de saúde	Fale com seu médico ou profissional de saúde



PREVENÇÃO – CENTRO DE MEDICINA TROPICAL DA TRÍPLICE FRONTEIRA (CMT)



VIGEntEE

“VIGILÂNCIA INTEGRAL
E GEOPROCESSAMENTO EM ENTOMOLOGIA,
ENDEMIAS E EPIZOOTIAS”



CENTRO DE MEDICINA TROPICAL
DA TRÍPLICE FRONTEIRA

CMT-TE

CMT-TF

**CENTRO DE MEDICINA TROPICAL DA
TRÍPLICE FRONTEIRA**





CMT-TF

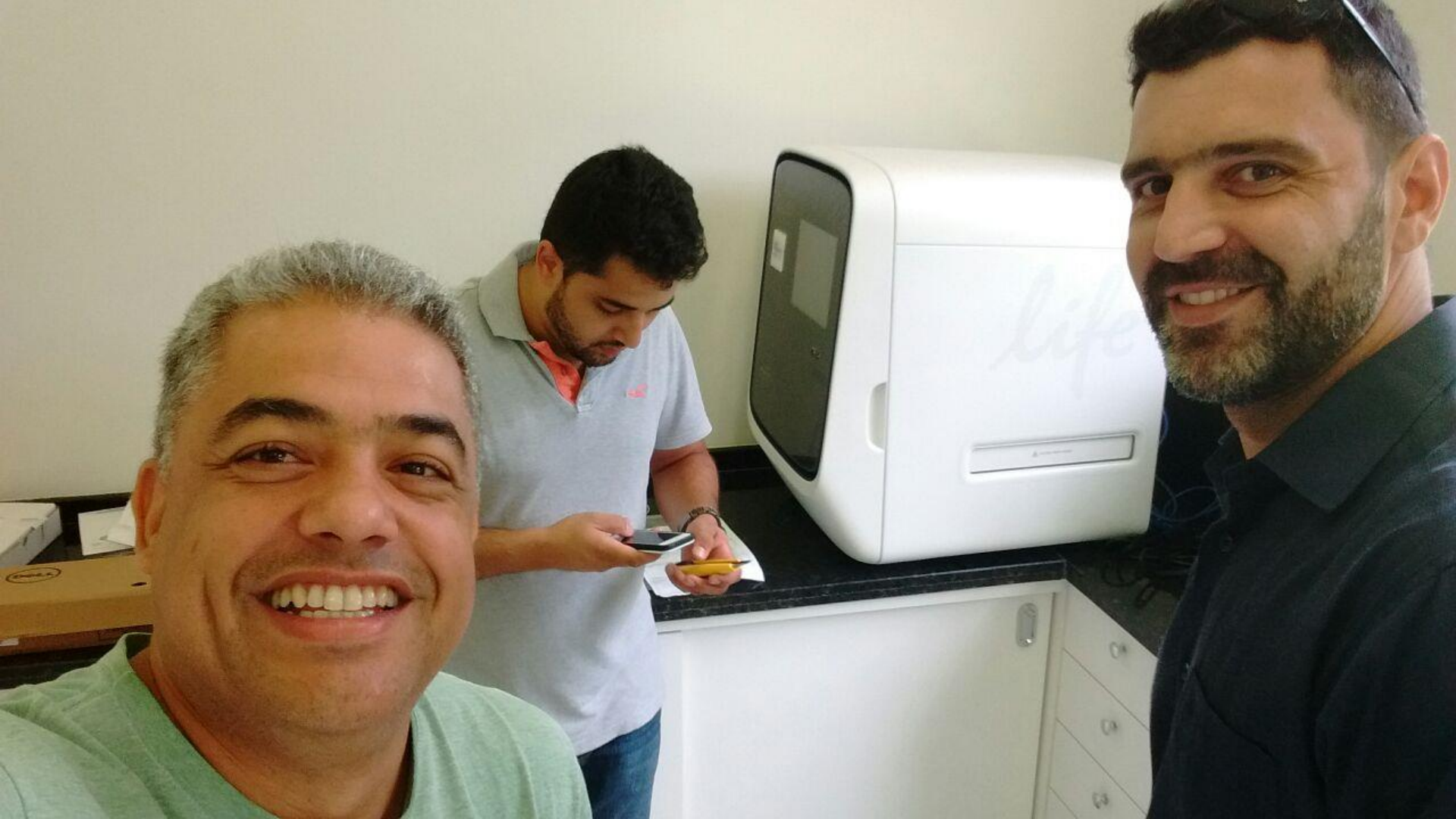
MÉTODO VIGEntEE





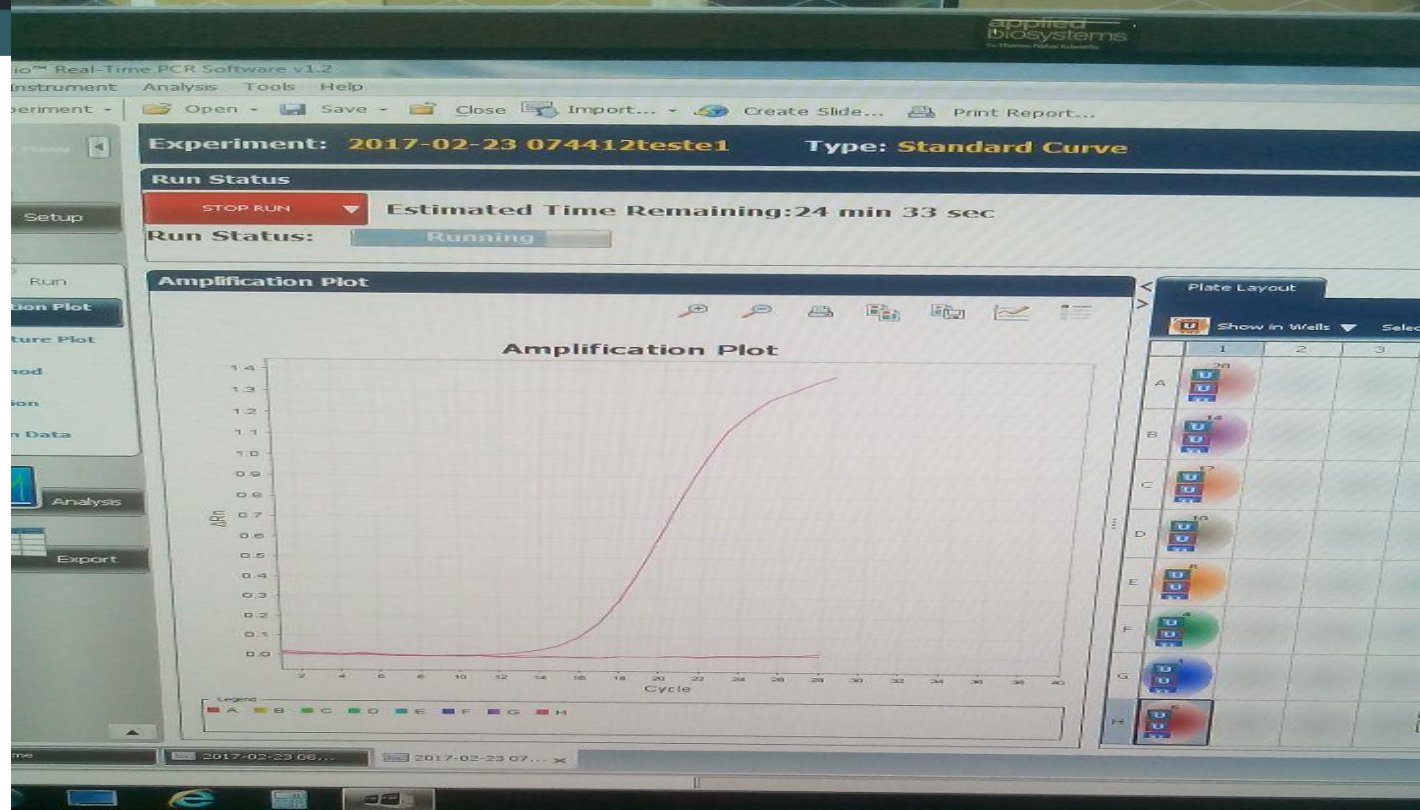








LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR
(INAUGURADO EM 10 DE JANEIRO DE 2017)

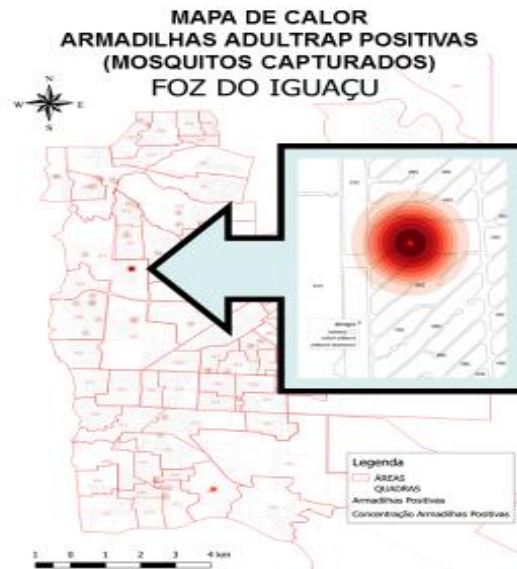


MÉTODO VIGEntEE

ARMADILHAS DO TIPO ADULTRAP INSTALADAS UMA POR QUARTEIRÃO



GEOPROCESSAMENTO MÉTODO VIGEntEE



SOFTWARE'S QGIS E POSTGRES





CMT-TF

MÉTODO VIGEntEE

INOVAÇÃO

UTILIZAR TÉCNICAS DE
BIOLOGIA MOLECULAR
PARA MONITORAR

- EM **TEMPO REAL** -

A CIRCULAÇÃO DE ARBOVIRUS EM
Aedes, HUMANOS E
ANIMAIS VERTEBRADOS



MÉTODO VIGentEE
**CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DO
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR
RAIO DE 150 Km A CONTAR DE FOZ DO IGUAÇU**



**SALVAR
VIDAS**

TRÍPLICE FRONTEIRA



OBRIGADO!